

Volcker volta a reclamar falta de plano econômico

WASHINGTON. — O Brasil pode se tornar uma das maiores potências mundiais, mas deve propor imediatamente um plano econômico eficiente, com credibilidade para resolver seus problemas com os credores internacionais. Essas afirmações foram feitas ontem pelo Presidente do Federal Reserve Bank (banco central americano), Paul Volcker, em depoimento na Subcomissão Bancária do Senado dos Estados Unidos. Volcker acredita que o Governo brasileiro “deve ganhar a confiança da comunidade internacional, além da dos próprios brasileiros”, se deseja resolver seus problemas econômicos, que dependem de “relações comerciais e financeiras externas sólidas e harmoniosas”, na sua opinião.

Em seu depoimento — que coincidiu com a chegada do Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, aos Estados Unidos, para novas negociações sobre a dívida brasileira —, Volcker falou sobre os principais problemas econômicos internacionais, como o déficit comercial americano e os acordos conseguidos por países devedores com os bancos internacionais. Ao mesmo tempo, em Washington, são realizadas reuniões de primavera do FMI e do Banco Mundial.

Na mesma ocasião, Volcker elogiou os acordos conseguidos pela Venezuela, Filipinas e Chile com seus credores, acrescentando que se verifica um empenho renovado dos países devedores para superar seus problemas. A próxima negociação decisiva, segundo o Presidente do Federal Reserve, será entre o Governo da Argentina e os bancos credores. Lembra Volcker que os bancos comerciais praticamente recusaram novos empréstimos para os 15 países mais endividados entre 1985 e 1986. Ressaltou que estes países precisam de financiamento externo para sustentar seus programas econômicos e principalmente assegurar um nível adequado de investimentos.